



SERVIDORES MUNICIPAIS
quando esse time vai bem, toda a cidade ganha

MDPB

9912317954/2013-DR/RS
SINDISERV Caxias

...CORREIOS...

Sejam
bem-vindos!

PLANO DE CARREIRA

VALORIZAÇÃO

etiqueta

RESPEITO

SEGURANÇA

QUALIFICAÇÃO

Sindiserv lança Campanha de valorização dos servidores

Páginas 8 e 9



Pág. 3

Decreto impacta Servidores e serviços públicos



Pág. 5

Setor da Saúde sofre com más condições de trabalho



Pág. 10

Biblioteca do Servidor já está aberta a toda categoria



Pág. 15

Presidente da Femergs fala sobre valorização dos servidores



O decreto contra os servidores

Os ataques deste atual governo municipal contra os direitos dos servidores foi uma constante. A começar pelas promessas de campanha e acordos não honrados. Logo que tomou posse se comprometeu com a categoria que iria implementar o plano de carreira, uma luta antiga dos servidores. Assinou acordo e não cumpriu. O máximo que fez foi apresentar uma proposta de reforma administrativa, apontando para a retirada de direitos do Estatuto dos Servidores, que foi rejeitado pelos servidores. Em 2015, não concedeu aumento real à categoria, quebrando uma sequência de sete anos consecutivos de reajuste acima da inflação. Este ano, de

novo, sem aumento real e, ainda, queria tirar uma conquista histórica dos trabalhadores do serviço público municipal, que é a trimestralidade.

Mas tudo isso não bastou, no final do mês de março, o prefeito baixou o Decreto 18.094, propondo contenção de despesas. Entre os novos ataques aos servidores estavam: fim das horas extras, fim do banco de horas (em que pese não ser acordado com o sindicato), redução nos horários das UBSs e fim de novas nomeações. Isso acarretou mais sobrecarga de trabalho aos servidores, postos de trabalho fechados e menos segurança. Além de ser um ataque aos servidores, piora o atendimento à população e, consequentemen-



João Dorlan, Presidente do Sindiserv
Gestão Juntos Somos Mais Fortes

te, mais violência, mais estresse e aumento das péssimas condições de trabalho.

O servidor público municipal merece respeito e valorização, não só da administração como de toda a sociedade. Diante disso, o Sindiserv lança uma campanha de valorização do servidor. Vamos juntos sindicato e servidores mostrar que “Quando esse time vai bem, toda a cidade ganha”.

Editorial	2
Educação.....	3
Educação.....	4
Saúde	5
Aposentados	6
Direitos	7
Campanha de Valorização.....	8 e 9
Atividades Sindiserv	10
Atividades Sindiserv	11
Atividades Sindiserv	12
Você com o Sindiserv.....	13
Jurídico	14
Entrevista	15
Destaque	16



Dorlan se licencia e Luciano assume presidência do Sindiserv

O presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, comunica licença do cargo, de 2 de junho a 2 de outubro, conforme previsto no Estatuto do Servidor. A justificativa é de que ele será pré-candidato a vereador nas eleições municipais deste ano. Nesse período o vice-presidente Luciano Roque Piccoli será o presidente em exercício.



EXPEDIENTE

SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes

Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: www.sindiserv.com.br - Fones (054) 3228-1160/3222-5293

DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: João Dorlan da Silva • Vice-presidente: Luciano Roque Piccoli • Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spiandorello • Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva • Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) • Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann • Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro • Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco • Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert • Diretor de Formação: Wagner Reis Elias • SUPLENTE: Aleandro Eduardo Balzaretto • Pedrinho José Da Rocha • Cleiton De Moraes Pacheco • Clóvis José Triches • Tania Mara Spiandorello • Paulo Roberto Borges • Sonia Lourdes Negri • Eliane Saretta • Roselene Giacconi • TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo • Fredolino Leal dos Santos • SUPLENTE FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues • Gilmar Amaral Padilha • CONSELHO EDITORIAL: João Dorlan da Silva, Luciano Roque Piccoli, Marcos Antônio da Silva, Wagner Reis Elias, Cleiton de Moraes Pacheco, Aleandro Eduardo Balzaretto e Rosane de Fátima Carneiro. Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Márcia Carvalho MTB 8155 • Equipe: Kétilin Varela • Fotos: Márcia Carvalho, Kétilin Varela, Maurício Concatto. Direção e Arquivos SINDISERV • Editoração: MC Comunicação • Tiragem: 6.000 exemplares • Impressão: Gráfica Delta Print • Abril/Maio 2016

Sindiserv manifesta preocupação com decreto de contenção de despesas

Dois meses após decreto, sindicato avalia reflexos sobre os servidores e nos serviços públicos

Logo após a publicação do Decreto 18.094 sobre contenção de despesas, assinado pelo prefeito Alceu Barbosa Velho, em 24 de março, o Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul lançou uma nota oficial manifestando preocupação com as consequências deste ato. Dois meses depois, os reflexos aparecem em todos os setores do serviço público não só para os servidores, mas também para a sociedade.

A preocupação do Sindiserv é com a sobrecarga de trabalho para os servidores, em especial do setor da saúde, já que o horário das Unidades Básicas de Saúde foi reduzido, gerando mais concentração de atendimento, aumento de filas e reclamações dos usuários; a não nomeação de novos servidores para



Todos os setores foram atingidos mas o da saúde é o mais grave

suprir a demanda considerando que as horas extras serão reduzidas; e com a compensação do banco de horas, que inclusive não é regulamentado, com prazo máximo de 180 dias para compensação.

No setor de segurança, vários postos de atuação da Guarda Municipal foram extintos, nas escolas atividades suplementares foram prejudicadas, nas obras onde tem falta de operários, os serviços também foram atingidos. Enfim, em

praticamente todos os setores foram atingidos, repercutindo no atendimento da população menos favorecida.

O Sindiserv entende que o país está atravessando uma grave crise política e econômica, mas não aceita que a contenção de despesas tenha como alvo justamente os trabalhadores do serviço público e a população. Acredita-se que há outros setores que poderiam ser melhor administrados como o número de cargos

em comissão (CCs) e a diminuição de secretarias municipais.

Para a diretoria do Sindiserv, é justamente em tempos de crise que cresce a procura pelo atendimento na saúde, educação, obras e segurança pública, e a contenção nestes setores pode trazer consequências negativas para todo o município.

O Sindiserv não aceitará a renúncia de direito dos servidores. O sindicato orienta aos servidores municipais que se sentirem lesados por este decreto, que, primeiramente, protocolem o pedido administrativo das horas trabalhadas, não pagas ou não gozadas, e após 45 dias procurem a Assessoria Jurídica do Sindiserv para ingresso da competente Ação Judicial.

Decreto reflete em atendimento dos alunos nas escolas

As atividades de apoio e reforço pedagógico, assim como o mais Alfa, para os alunos com defasagem escolar e alguma dificuldade de alfabetização e de aprendizagem têm sido os mais prejudicados pelo Decreto 18.094. Este decreto, assinado no final de março pelo prefeito Alceu Barbosa Velho, que propõe contenção de despesas, afetou vários setores dos serviços públicos. Dois

meses depois, as escolas municipais ainda tentam se organizar para se adaptar sem o recurso da ampliação da carga horária, que permitiam as turmas de apoio, planejamento de aulas e substituição, entre outras atividades.

Cada escola está se adaptando de acordo com o que é possível fazer, mas Sindiserv avalia que, além do acúmulo de tarefas dos professores, os mais prejudicados são



Alunos com dificuldade de alfabetização são os mais prejudicados

os alunos. “Com os professores sobrecarregados e sem as atividades auxiliares para melhorar o aprendizado, quem é

mais afetado por esse decreto são os estudantes”, observa o vice-presidente do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli.



OPINIÃO

A Travessia da Educação

Para nós que trabalhamos com Educação e que perseguimos a melhoria constante deste setor essencial, não só para o nosso país, mas para qualquer nação que queira ser desenvolvida, justa e democrática, o momento é preocupante.

Sem entrar no mérito dos acontecimentos políticos, que entendo como retrocesso à nossa jovem democracia, mas olhando especificamente para as possíveis mudanças na condução das políticas de educação, entendo que precisamos ficar atentos.

A Constituição estabelece que a União invista um mínimo de 18% do que arrecada em educação, e Estados e municípios, 25% de suas receitas. No entanto, o governo provisório de Michel Temer tem propostas contrárias a tudo o que o movimento educacional aponta. As idéias apresentadas no documento A Travessia Social, formulado pela Fundação Ulysses Guimarães, do PMDB, prevê maior intervenção do governo federal na educação básica, ênfase na qualidade dos primeiros anos e a reestruturação do ensino médio. Além da desvinculação da receita, isso é um passo em direção ao passado e não ao futuro.

Essa desvinculação de recursos pode representar um desmonte do PNE (Plano Nacional de Educação), que é uma estratégia interessante e progressista. O PNE estabelece que, até 2024, o Brasil invista pelo menos 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação. Atualmente, o investimento é de 6,2%. O fim do mínimo constitucional e a desvinculação de receita pode inviabilizar também a Lei do Piso (Lei 11.738/2008), que define um mínimo a ser pago aos professores.

Outra proposta da Travessia é de investir no melhor desempenho do professor e deixar de colocar receita na educação. Ou seja, uma bonificação de professores, por meio de um programa de certificação federal dos profissionais do ensino fundamental e médio. Pela proposta, a União passaria a custear um pagamento adicional à remuneração regular de acordo com os resultados dos docentes, o que significa um prejuízo geral do PNE.

Acredito que uma nação que investe em educação pública é uma nação voltada para o futuro. Acabar com a educação pública em qualquer nível é defender uma política excludente, onde somente os ricos terão acesso às coisas boas, deixando os trabalhadores e trabalhadoras com menos oportunidades de ganhar mais, morar bem, ter acesso à cultura, a livros e a tudo o que as pessoas necessitam para viver bem.



Rosane de Fátima Carneiro,
professora e diretora de
Educação do Sindiserv

Professores que atuam em biblioteca seguem buscando direito à aposentadoria especial

Os professores que atuam em bibliotecas escolares querem mudança na legislação para ter o direito à aposentadoria especial, como os demais docentes que atuam em sala de aula. Esta proposta foi levada ao prefeito e ao Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor (FAPS). A deliberação foi tomada em reunião entre o Sindiserv e a comissão destes profissionais, no dia 4 de maio. Também

ficou definido que o sindicato irá oficializar ao FAPS, questionando os fundamentos jurídicos da negativa de receber os documentos de aposentadoria especial dos professores que atuam em biblioteca escolar.

Conforme o presidente, João Dorlan da Silva, o sindicato seguirá apoiando e lutando junto a estes servidores na busca pelo direito de aposentadoria especial.

Regimento escolar e proposta pedagógica estão sendo debatidos pelos professores

Os professores municipais, juntamente com o Conselho do Magistério do Sindiserv, estão debatendo o regimento interno e a proposta pedagógica das escolas municipais de ensino fundamental. Entre os assuntos dos documentos que regulam e regem a metodologia do ensino de cada escola, estão a possibilidade de discutir

e alterar a obrigatoriedade do ensino infantil a partir dos 4 anos, além de questões legais e resoluções do Conselho Municipal de Educação.

A presidente do Conselho Municipal de Educação (CME), Márcia Adriana de Carvalho, explicou a necessidade das escolas se atualizarem conforme a legislação e as normas federais.

vem aí

6º

SEMINÁRIO dos Profissionais de Educação

O Sindiserv informa que o 6º Seminário dos Profissionais de Educação já tem data marcada.

Dias 19 e 20 agosto.

Sexta-feira, no auditório do Colégio São José e sábado no Sindiserv.

AGENDE-SE.



Setor da saúde é um dos mais afetados pelo Decreto de redução de gastos

Sindiserv segue na defesa de mais segurança e condições de trabalho para servidores da saúde

Os servidores dos serviços públicos de saúde no município foram os mais afetados pelo Decreto 18.094, de contenção de despesas da prefeitura. A redução do horário de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), o corte nas horas extras, o que acarreta na sobrecarga de trabalho, ocorrem ao mesmo tempo em que aumenta a demanda nos atendimentos em saúde. A cidade e o Estado registram surtos de doenças de inverno como gripes, com destaque para a gripe A (H1N1), já com mortes registradas no município. Além de que devido à crise econômica, as pessoas deixam de contratar

planos de saúde privados e passam a usar os serviços públicos.

Estes e outros impactos para o setor da saúde foram debatidos no Conselho de Saúde, entre os servidores e a direção do Sindiserv. O sindicato também acompanhou reunião com servidores da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e Diretoria de Recursos Humanos da Saúde, sobre a repercussão na vida funcional dos servidores com relação às medidas do Decreto.

Outra preocupação do Sindiserv e dos servidores é com a segurança e as condições de trabalho nas UBSs e Posto 24 horas (PA). “Os servidores da saúde já tem



Além da sobrecarga de trabalho aumentaram as filas de atendimento

tido alvo de diversas ações de violência, agressões e ameaças nos locais de trabalho, tanto pela falta de segurança, como pela demora no atendimento. Estas contingências da administração só tende a piorar a situação”, observa João Dorlan da Silva, presidente do Sindiserv.

“Vamos seguir na

defesa dos direitos e da segurança dos servidores da saúde. E ainda vamos seguir denunciando esta situação de violência e de falta de condições de trabalho no Conselho Municipal de Saúde e na Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores, e em todas as instâncias possíveis”, completa Dorlan.

Ministério do Trabalho interdita instalações da PPJ

A direção do Sindiserv e do Sindilimp acompanharam o Ministério do Trabalho (MT), no dia 5 de maio, quando parte das instalações do setor de Parques, Praças e Jardins (PPJ), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), foi interditado. O local apresenta diversas irregularidades e ameaça à saúde e a segurança dos trabalhadores, colocando tanto a integridade física, quanto a saúde psicológica dos servido-



Dorlan, Marcos e Aragão participaram da vistoria

res em risco. A estrutura física ameaçando desmoronar, instalações elétricas improvisadas, condições de higiene precárias, entre outras questões foram apontadas pelo MT. Por estes mesmos motivos, o setor

já havia sido interditado pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), em novembro de 2015. No entanto, a interdição não foi cumprida pela Semma.

Agentes Comunitárias querem novo sistema ponto

As agentes comunitárias de saúde reivindicam um novo sistema de controle de horas e padronização de ponto biométrico, já que existem várias formas de registro, conforme a região de atuação, além de estar prejudicando o trabalho de atendimento à população. As servidoras também reclamam de não receberem horas extras, da não compensação de horas e de não terem direito a atestado médico para acompanhar familiar ao médico.



Conheça alguns benefícios da aposentadoria

Existe uma lista de benefícios para aposentados e pensionistas com mais de 60 ou 65 anos

A maioria das culturas tende a reconhecer a importância dos idosos, em sua sociedade, e os direitos dos aposentados. No Brasil, é a forma institucional de garantir benefícios para quem já contribuiu com a previdência por tempo suficiente. Mas muitas vezes, os direitos são desconhecidos.

Existe uma lista de benefícios para quem se aposentou. Em casos de aposentados idosos, com mais de 60 ou 65 anos, o direito é assegurado na forma da lei.



Desconto no IPTU

Em Caxias do Sul, aposentados ou pensionistas que possuem um único imóvel e renda familiar até três salários mínimos podem solicitar isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Os pedidos de isenção previstos na legislação devem ser efetuados até 31 de outubro, para concessão a partir do exercício subsequente, devendo ser renovado de quatro em quatro anos, a contar da primeira solicitação.



Direito ao transporte urbano gratuito

Pessoas com idade igual ou maior que 60 anos têm direito ao passe livre idoso, que garante a gratuidade da tarifa urbana. Os ônibus oferecem assentos preferenciais destinados a idosos, assim como para gestantes, pessoas com deficiência e pessoas com crianças de colo.



Direito a transporte interestadual gratuito

Esse é um direito pouco usado e desconhecido, sendo que duas vagas em cada veículo de transporte interestadual devem ser reservadas para o transporte gratuito de idosos maiores de 65 anos com renda igual ou menor a dois salários mínimos. Para usufruir desse direito, no ato da compra de passagens, deve-se apresentar documento com foto e comprovante de renda.



Direito à assistência social

Este é um benefício em que o idoso que não

tem outro tipo de renda recebe um salário mínimo por mês, cujo direito é garantido para idosos maiores de 65 anos que não têm outros benefícios como a aposentadoria, a pensão e, em casos que a renda familiar é menor que um quarto do salário mínimo por pessoa. Para fazer jus a esse direito, a pessoa idosa deve procurar uma agência da Previdência Social que esteja mais próximo de sua residência.



Direito a descontos em eventos culturais

As pessoas com idade superior a 60 anos têm direito a descontos de, pelo menos, metade dos valores de ingresso para eventos artísticos, eventos culturais, esportivos e de lazer, porém existem variações nas regras, que são diferentes entre os municípios e os Estados. Comumente, basta apresentar um documento de identidade na bilheteria.



Direito à prioridade em processos

As pessoas com mais de 60 anos que são parte em processos ou

procedimentos judiciais têm o direito à prioridade na tramitação em qualquer instância. Cabe ao advogado fazer um requerimento com pedido de prioridade.



Direito ao programa habitacional

Também é um direito das pessoas que passaram dos 60 anos a prioridade nos programas habitacionais públicos e subsidiados pelo governo, sendo necessário procurar a empresa ou órgão do governo responsável pelo programa habitacional.



Direito à renda

Existem muitas situações em que a renda precisa ser complementada, mesmo que a pessoa já tenha se aposentado. Assim, os aposentados continuam ativos no mercado de trabalho, tanto pela necessidade como pela vontade de continuar ativo. Além disso, existe uma carência de qualificação entre os profissionais jovens que acaba sendo uma das explicações para a contratação e a permanência dos idosos no mercado.

SERVIÇO:

AULA DE GINÁSTICA:

segundas-feiras, das 14h30 às 15h30, na antiga sede do Sindiserv.

AULA DE INGLÊS:

terças-feiras, das 13h45 às 15h30, e das 15h30 às 17h, no 5º andar do Sindiserv.

AULA DE DANÇA:

terças-feiras, das 16h30 às 17h30 e quartas-feiras, das 16h às 17h, no 3º andar do Sindiserv.

AULA DE YOGA:

segundas e quintas-feiras, das 16h às 17h, no 3º andar do Sindiserv.

ENSAIOS DO CORO EM SI:

terças-feiras, às 19h, no 5º andar do Sindiserv.



Projetos no Congresso Nacional e do governo interino ameaçam os direitos dos trabalhadores

Propostas de reforma trabalhista e previdenciária, que já tramitavam no Congresso, agora, ganham força

Propostas que instituem liberação da terceirização; prevalência do negociado sobre o legislado nas relações trabalhistas; estabelecimento da jornada flexível de trabalho e do trabalho de curta duração; redução da jornada com redução de salários; livre negociação entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato; privatização das empresas públicas; dispensa do servidor público por insuficiência de desempenho; instituição de limite de despesa com pessoal no setor público; retirada do direito de greve dos servidores; e extinção do abono de permanência para o servidor público. Estes são alguns dos mais de 55 projetos que já tramitavam no Congresso Nacional apresentados pela oposição da presidente

afastada Dilma Rousseff.

O que já era preocupante para o Sindiserv como instrumento de defesa dos direitos e da coletividade dos servidores municipais, e da classe trabalhadora, pode piorar se o atual governo interino de Michel Temer colocar em prática suas propostas de reforma trabalhista e previdenciária.

Ainda, pode-se incluir o fim da valorização do salário mínimo nacional, aumento do desemprego e o fim das políticas de inclusão social, que melhoraram a vida dos mais pobres. Diante disso, o Sindiserv lembra que muitos destes direitos foram conquistados ao longo da história, com muita luta dos trabalhadores de todos os setores. Assim como podem estar ameaçados, direitos das mulheres e das minorias, além de

propostas que desobrigam repasses públicos para saúde e educação.

No entanto, a direção do Sindiserv garante que, independente dos acontecimentos e da bandeira do governo federal, será

sempre uma trincheira na defesa dos direitos dos servidores públicos e dos trabalhadores da iniciativa privada, da soberania e do patrimônio nacional, das lutas sociais, das minorias e da democracia.



Direitos do serviço público que estão sendo ameaçados:

- Dispensa do servidor público por insuficiência de desempenho (PLP 248/1998 – Câmara);
- Instituição de limite de despesa com pessoal (PLP 1/2007 – Câmara);
- Criação do Estatuto das Fundações Estatais (PLP 92/2007 – Câmara);
- Regulamentação e retirada do direito de greve dos servidores (PLS 710/2011 – Senado; PLS 327/2014 – Senado; e PL 4497/2001 – Câmara);
- Extinção do abono de permanência para o servidor público (PEC 139/2015 – Câmara).

COM O SINDISERV E A MASSIMO CORRETORA VOCÊ SÓ TEM VANTAGENS



Seguro Auto, Seguro Residencial e Seguro de Acidentes Pessoais com benefícios e descontos exclusivos para filiados.

Garanta já os seus!

(54) 3537.1320

www.grupospina.com/seguros

MASSIMO
CORRETORA DE SEGUROS

GRUPO SPINA

SINDISERV
Juntas somos mais fortes



Quando esse time vai bem, toda a cidade ganha

Valorização e qualificação do servidor são pilares do serviço público

PLANO DE CARREIRA

VALORIZAÇÃO



RESPEITO

SEGURANÇA

QUALIFICAÇÃO



SERVIDORES MUNICIPAIS

quando esse time vai bem, toda a cidade ganha

Os servidores são o motor que faz a engrenagem de qualquer estrutura pública funcionar. Sem os servidores, nenhum governo alcançaria sucesso na aplicação de políticas públicas essenciais, como saúde, educação, segurança, assistência social, habitação, cultura e meio ambiente.

A importância destes trabalhadores para a sociedade é muito

grande, mas falta reconhecimento.

Estamos falando de questões fundamentais para a carreira e a vida destes trabalhadores, como **PLANO DE CARREIRA, VALORIZAÇÃO, RESPEITO, SEGURANÇA e QUALIFICAÇÃO.**

Queremos o **RESPEITO** da administração, que é o nosso patrão, e da população; o **PLANO DE CARREIRA,**

que há muito almejamos e chegamos a ter esperança, mas novamente nos foi negado. Precisamos de **QUALIFICAÇÃO** para melhor aplicar as políticas públicas e melhor atender os cidadãos. **SEGURANÇA** nos locais de trabalho e condições de trabalho são fundamentais para desempenhar nossas funções em todos os setores. E tudo isso é **VALORIZAÇÃO.**

Por tudo isso, o Sindiserv lança a **Campanha de Valorização do Servidor Público de Caxias do Sul** para a sociedade entender a importância destes trabalhadores para o funcionamento da cidade. Assim como é fundamental a unidade entre os servidores e entre os servidores e o sindicato, na busca de um serviço público de qualidade para todos.



Campanha busca valorização dos servidores junto ao governo municipal e a sociedade

Plano de Carreira, valorização profissional, respeito, segurança e qualificação são os eixos da campanha

Os Servidores Municipais são o motor que faz a estrutura pública funcionar. Mas a importância destes trabalhadores contrasta com a falta de reconhecimento. Diante disso o Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul – Sindiserv, lançou uma Campanha de Valorização do Servidor Público Municipal, no dia 23 de maio, com a presença dos representantes dos quatro conselhos – Deliberativo, Magistério, Saúde e Guarda Municipal.

Valorização Profissional, Plano de Carreira, Respeito, Qualificação, Segurança e Condições de Trabalho são os eixos centrais. “Quando este time vai bem, toda a cidade ganha”, é o slogan que orienta os eixos da campanha e que liga a valorização do servidor com a qualidade dos serviços públicos prestados à população. O tema ainda faz uma alusão ao maior evento esportivo mundial, as Olimpíadas, que acontece este ano no Brasil. Assim cada eixo



Dorlan destacou a excelência do trabalho dos servidores

remete uma cor dos cinco aros olímpicos.

“Dialogar com a sociedade e com o conjunto dos servidores, mostrar que não existe serviço público sem a ação dos servidores, buscar reconhecimento e valorização profissional”, assim o presidente do Sindiserv João Dorlan da Silva, resumiu o objetivo da campanha. “Cumprimos uma função pública, mas também social e humana”, completou Dorlan.

Presente no lançamento da campanha, o presidente da Federação dos Municípios do

Estado do Rio Grande do Sul (Femergs), Vilson João Weber, elogiou a iniciativa do Sindiserv, dizendo que é um exemplo de sindicato. “Os servidores são uma gama de trabalhadores, de várias profissões, que fazem parte de uma mesma categoria. E como qualquer outra categoria estão em constante luta de classe. E por isso sofrem com assédio moral, desrespeito e outras situações constrangedoras”, apontou.

“Nós entramos pela porta da frente, pelo concurso público, mas a sociedade nos vê como ‘marajás’. Por isso, a Femergs defende dois pilares fundamentais da nossa luta: Valorização e Qualificação. E é isso que o Sindiserv está fazendo. Valorização não só salarial, mas profissional, com plano de carreira e segurança nos locais de trabalho. Assim como a qualificação que a

maioria dos gestores oferecem para os cargos de confiança que são passageiros, e os servidores que dedicam sua vida funcional, muitas vezes não tem esse acesso”, destaca Weber.

Para o vice-presidente do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, os eixos da campanha que dialogam com todos os setores do serviço público. “Os materiais da campanha trazem a realidade vivida por todos os servidores, além de buscar o diálogo e o reconhecimento da comunidade”. Já o secretário-geral Marcos Antônio da Silva observou a importância dos conselheiros e de toda a categoria abraçar a campanha e divulgar os materiais. “Temos que vestir a camiseta e levar esta campanha para todos os cantos do serviços público, só assim seremos vistos e vamos comunicar os nossos anseios”, finalizou Marcos.



Fortalecer a campanha é papel de todos os servidores



Sindiserv abre Biblioteca do Servidor para toda categoria

Espaço inaugurado em 11 de maio vai atender servidores e dependentes

Depois de um ano sendo planejada e apenas com doações de livros, a Biblioteca do Servidor foi inaugurada no dia 11 de maio, com mais de 1.100 obras, no 5° andar do Sindiserv. O novo espaço de cultura e conhecimento conta com títulos de literatura, história, política, direito, psicologia, autoajuda e religiosos, entre outros.

João Dorlan da Silva, presidente do Sindiserv, entende que o espaço é mais um local de encontro, integração e conhecimento dos servidores. “A leitura nos permite acesso ao conhecimento e aperfeiçoar a consciência crítica. Todo e qualquer aprendizado é uma conquista pessoal que ninguém nos tira”, resumiu.



Biblioteca abre terça e quinta das 13h30 às 15h30

O diretor de Formação, Vagner Reis Elias, idealizador do projeto, disse que a Biblioteca é mais um espaço de lazer e cultura para a categoria. “Estamos felizes por mais esta realização e agradeço a direção do Sindiserv pelo apoio unânime e a todos os doadores de livros que possibilitaram essa realização”, decla-

rou Vagner.

Representando a Câmara de Vereadores, o vereador Renato Oliveira (PCdoB) disse que a Biblioteca é uma oportunidade muito importante que o Sindiserv está abrindo para os servidores. “A leitura sempre é importante, independente do gosto de cada um”.

A secretária de

Recursos Humanos e Logística da prefeitura, Jaqueline Bernardi, que representou o prefeito Alceu Barbosa Velho, trouxe cumprimentos do governo municipal. “A leitura é uma ferramenta de conhecimento, e conhecimento é poder. Assim como abre novos horizontes e constrói conceitos. Como servidora pública me sinto orgulhosa”, declarou.

O presidente Dorlan, em nome de toda a diretoria, agradece o diretor Vagner Reis Elias e às professoras Anelise Lautert, diretora de Cultura, Esporte e Lazer, e a bibliotecária Elenice Macedo, que selecionaram e organizaram todos os livros. Outro agradecimento especial foi a todos que doaram os livros.

SMEL é penta campeã da Copa Futsal

Competição de 2016 foi marcada por muitas goleadas

Pela quinta vez consecutiva a equipe da SMEL levantou o troféu de campeã da Copa Sindiserv de Futsal. Após cinco rodadas e muitos gols, SMEL venceu o SAMU com uma goleada de 10 a 1 na final, na noite de 23 de maio.

O SAMU que iniciou mal nas primeiras rodadas, se recuperou na fase classificatória, e ficou em segundo lugar. Na decisão do terceiro

lugar, a Loucademia de Polícia venceu os Fiscais e Amigos por 6x1. O time dos Fiscais e Amigos levou também o troféu disciplina. A defesa menos vazada ficou com a SMEL e o troféu de goleador foi dividido, entre os atletas, Alisson Pereira, da Loucademia de Polícia, e Marcelo Smiderle, da SMEL, com dez gols cada.

Para o presidente João Dorlan da Silva, a Copa Futsal é mais uma



Copa integra e aproxima servidores

atividade organizada pelo sindicato para promover a integração e a confraternização entre os servidores. A diretora

de Esporte, Cultura e Lazer do Sindiserv Anelise Lautert ressalta a disciplina em todas as partidas.



“Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos” é o tema de 2016

Campanha de novos sócios vai até 23 de novembro com sorteio dos prêmios no dia 26 daquele mês

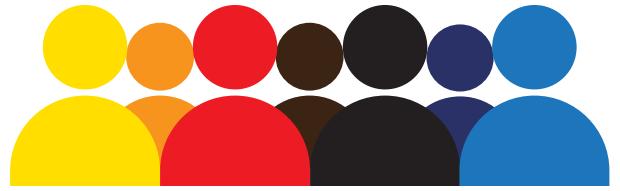
O Sindiserv tem um histórico de lutas e conquistas que comprova a importância da união e força da categoria dos servidores. É por isso que, anualmente, a Campanha de Novos Sócios para fortalecer o sindicato e promover a integração entre os funcionários públicos municipais.

“Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos” é o tema da campanha 2016, que distribui cartelas a novos sindicalizados e também aos servidores associados há mais tempo, dando direito a concorrer a vários prêmios. A campanha que iniciou em 2 de maio segue até o dia 23 de novembro e, para participar, é simples: basta procurar um dirigente ou delegado sindical no seu local de trabalho ou vir até o

sindicato. Também é possível se associar pelo site, entrando na coluna Associe-se.

O número de cartelas que o servidor recebe varia conforme o tempo de associado. Associados até 31/12/2005 (com mais de 10 anos) recebem três cartelas; associados de 1/1/2006 a 31/12/2015 recebem duas; os demais sócios que se associaram a partir de 2 de janeiro de 2016 e os novos sócios receberão somente uma cartela. Cada cartela contém oito números para o sorteio.

O sorteio acontecerá no dia 26 de novembro, pela Loteria Federal. Os prêmios serão entregues no dia 30 de novembro, às 19h, no auditório do Sindiserv. O regulamento completo da Campanha está disponível no site do sindicato.



ninguém é tão bom quanto todos nós

JUNTOS

CAMPANHA NOVOS SÓCIOS 2016

Confira os prêmios abaixo:

1. Motocicleta Honda CG 125 i FAN 2016
2. TV LED 43 polegadas
3. Notebook Intel Dual Core
4. Computador completo Duar Core de 2GB
5. Assador rotativo (5 espetos) à gás
6. TV LED 23 polegadas
7. Fritadeira elétrica
8. Forno elétrico 44 litros
9. Fogão Cook Top (4 chamas)
10. Bicicleta de 18 marchas



AGENDE-SE:

- **6º Seminário dos Profissionais de Educação**
Dias 19 e 20 agosto. Sexta-feira, no auditório do Colégio São José e sábado no Sindiserv.
- **2º Concurso Literário dos Servidores Públicos 2016**
- **2º Encontro de Coros a Capela**
Dia 10 de setembro de 2016, no auditório do Sindiserv. Promoção: Coro em Si/Sindiserv.
- **10º Baile dos Servidores**
Dia 26 de novembro, no Salão Nossa Senhora da Saúde.

SINDISERV NAS REDES SOCIAIS



Sindiserv-Caxias-Do-Sul



twitter.com/Sindiserv



www.sindiserv.com.br



youtube.com/Sindiserv

SEBEN

APOIO EM NEGÓCIOS
“GABRIELA”

SERVIÇOS: empréstimos
consignados para servidores
(sem consulta ao SPC e Serasa),
consórcio, cartão de crédito,
abertura de contas, CDC,
financiamento habitacional.

AGENDE SEU HORÁRIO

Atendimento de 2ª a Sábado

Telefones: 3419.1833

8145.1947

9938.4253

PLANTÃO

9171.8933

apoio@sebeninvestimentos.com.br



Sindiserv segue com programa de melhorias da sede campestre

Além da revitalização do espaço para a temporada de verão, sindicato continua com reformas nas estruturas

Visando à conservação da sede campestre, o conforto e segurança dos associados e dependentes, o Sindiserv segue colocando em prática programa de melhorias no local. O projeto contempla desde a revitalização do espaço até a reforma nas estruturas, para isso considerando as opiniões de profissionais e também dos sócios servidores que frequentam o espaço.

Priorizando a conservação do rio Piaí e da estrutura, no último mês o sindicato fez reparos na rede de esgotos, bem como nas fossas e na canalização, que foram trocadas. O sindicato também atendeu a solicitação dos frequentadores de instalar mais pias e



Sede campestre segue aberta, somente as piscinas não abrem fora da temporada

bancos e, além disso, comprou novas mesas para o local.

Reparos nas áreas de convivência foram realizados ainda em abril. Os banheiros e vestiários foram reformados, os brinquedos do parque infantil receberam concerto e pinturas e as caixas d'água foram trocadas. As máquinas das piscinas também já

passaram por verificação, assim como a sede, que está conforme as normas de PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio).

Conforme o diretor financeiro do Sindiserv, Carlos Spiandorello, o sindicato continuará realizando as reformas no local para seguir oferecendo um espaço de lazer seguro e com

qualidade para os associados e seus dependentes. A participação dos frequentadores com sugestões é sempre muito importante.

O Sindiserv informa que a sede campestre fica aberta aos finais de semana e aceita locação do salão para eventos. Todos os serviços e espaços continuam ativos, exceto as piscinas.



DEDIQUE-SE UM MOMENTO DE RELAXAMENTO!

Terapia Corporal | Acupuntura | Pedras Quentes | Cone Hindu
Podologia | Bambuterapia | Drenagem Linfática | Estética
Reiki | Banhos de Ofurô | Day Spa | Entre outros

10%
de desconto

**ASSOCIADOS
SINDISERV**



Avenida Independência, 1360
Cristo Redentor | Caxias do Sul - RS
Telefone: (54) 3215-4590
Acesse nosso site e saiba mais
www.rayanterapia.com.br



**Postos
RODEIO**

GASOLINA COMUM R\$ 3,799

GASOLINA ADITIVADA R\$ 3,850

ETANOL R\$ 3,099

DIESEL ADITIVADO R\$ 2,985

DIESEL S - 10 R\$ 3,086

**ASSOCIADO
DO SINDISERV
PAGA MENOS**

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esq. Treze de Maio) Bairro Lourdes
FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esq. Coronel Flores)
Bairro São Pelegrino

FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esq. Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor

FILIAL 3: Rua Dr Montaury, 725 (esq. Flores da Cunha) Bairro Centro

FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esq. José A Brugger)
Bairro Jardim América

FILIAL 5: Av. Rosseti, 633 (esquina R. Gov. Roberto Silveira)
Bairro Santa Catarina



Setor de obras reclama falta de servidores e de segurança no trabalho

Operário aponta precarização com falta de materiais e de equipamentos para executar tarefas

“Temos muito trabalho porque faltam servidores. Onde precisariam oito operários têm três trabalhando. Não tem material, não tem ferramentas. Além disso, foram cortadas verbas para EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). Temos a informação de que este ano não teremos reposição de EPIs, se estragar ou desgastar ficaremos sem. Gostaríamos de melhores condições de trabalho e de proteção”.

Este é o depoimento de um operário especializado, lotado na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Smosp), na subprefeitura do Desvio Rizzo. Alírio Pereira, 49 anos, com oito anos de serviço público, que tem como suas tarefas principais limpeza e manutenção da rede de esgoto, colocação de boca de lobo e bueiros.

Essas condições, conforme Alírio, sobrecarrega os servidores, que, além de não conseguirem executar as tarefas de forma satisfatória, ainda perdem o respeito diante da comunidade. “Ao mesmo tempo, que temos pressão para finalizar o serviço, por parte do governo, é

grande a cobrança da população. A gente sempre dá conta, mas às vezes atrasa, até porque nosso trabalho é na rua e a gente depende das condições do clima”, completa.

Outra reclamação de Alírio é sobre o Decreto 18.094. “Com esse decreto, a gente teve redução de salário, porque não podemos mais fazer hora extra, e por outro lado acumula o serviço e sobrecarrega mais ainda, o que já estava complicado”, explica.

“Se o decreto é para contenção de despesas, pergunto por que o prefeito não cortou cargos de confiança (CCs). Nas equipes são cinco que mandam e três para executar o trabalho. E mais os desvios de função. Colegas que entram como operário e atuam como motoristas de carros ou máquinas. Isso, além de irregular, é um perigo para o trabalhador”, denuncia o operário, que também é delegado sindical.

Conforme Alírio, o desvio de função e a falta de treinamento já causaram acidentes graves. “Não conhecer o serviço, não ter treinamento e a falta de segurança já causou

muitos acidentes e, ainda, deixa os servidores em perigo constante. Eu mesmo já sofri acidente por estar fora da função”, exemplifica. “Fiquei 10 meses afastado do serviço com problemas físicos e neurológicos, tenho sequelas e estou em tratamento até hoje. Inclusive já precisei de ajuda de amigos e colegas para não passar fome. Funcionário só tem valor quando está trabalhando”, conta.

Para ele, a atuação do sindicato é muito boa. Mas acredita que os servidores deveriam participar mais do sindicato. “Se não participarmos do sindicato vamos perder direitos. A manutenção da trimestralidade foi importante, mas já estamos dois anos sem aumento real. E ainda permanecem as diferenças de salário da Lei 409, que fez quem entrou depois, fazendo o mesmo trabalho, ganhe mais que os servidores antigos”, aponta.

“O sindicato faz o seu papel, imagina se não tivéssemos o sindicato, como seria a nossa situação de servidor. E prefeitura precisa entender que quem faz acontecer é o servidor”, finaliza Alírio.



Alírio Pereira

“Gostaríamos de melhores condições de trabalho e de proteção.

Prefeitura precisa entender que quem faz acontecer é o servidor.”

APROVEITE

LUXO

ÓPTICA

DESCONTOS

30%

À VISTA

25%

10 X Associados e Dependentes

Fone: (54) 3028 - 3177
e-mail: luxooptica@hotmail.com
Rua: Borges de Medeiros, 807 - Centro
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-310

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO É UM DIREITO DO TRABALHADOR

Em caso de irregularidades ou falta de material no seu setor, denuncie para o Sindicato.

Fones (054)
3228-1160 / 3222-5293



Sindicato vai buscar na Justiça diferenças da Lei 409

Servidores serão convocados conforme cargos e suas especificidades

No dia 19 de maio, a direção do Sindiserv, juntamente com a assessoria jurídica, iniciou uma série de reuniões com os servidores para tratar do encaminhamento de ações para cobrar as diferenças das Lei Complementar 409, de 2012. A Lei, sancionada pelo então prefeito José Ivo Sartori, gerou distorções salariais entre servidores que ocupam o mesmo cargo, ou o mesmo padrão. A primeira reunião aconteceu com os motoristas e contou com mais de 40 participantes.

As reuniões serão realizadas separadamente com os mais diversos cargos atingidos pelas distorções devido as



Motoristas foram primeiros servidores ouvidos

situações de específicas de cada um. O presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, explica que as ações só serão encaminhadas agora porque foram esgotadas todas as tentativas de acerto junto ao município. “Tínhamos a expectativa de que com

a implementação do Plano de Carreiras essas distorções seriam corrigidas, o que não aconteceu. Então vamos buscar judicialmente corrigir as diferenças salariais entre servidores, provocadas por essa Lei”, conclui Dorlan.



Associado atualize seus dados cadastrais no Sindiserv

O Sindiserv solicita a todos os associados, ativos, aposentados e pensionistas, que atualizem seus dados cadastrais, em especial o endereço para correspondência. A atualização pode ser realizada pessoalmente na recepção do Sindicato, ou pelo telefone (54) 3228.1160, ou e-mail: sindiserv@sindiserv.com.br.

AÇÕES JURÍDICAS

Relatório de processos judiciais ajuizados/movimentados

<p>Professora em biblioteca (reconhecimento como atividade de magistério) 010/1.11.0036888-4</p>	<p>Sentença procedente. NE 395/2015 publicada em 11/06/2015. Processo pego em carga em 12/06/2015 para apresentar contrarrazões ao recurso de apelação interposto pelo município de Caxias do Sul. Apresentada contrarrazões em 26/06/2015. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065835944, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a relatoria do desembargador Ricardo Bernd.</p>
<p>1/3 Férias Magistério 010/1.10.0001201-8</p>	<p>Apelação Cível distribuída sob o nº 70054269006, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a relatoria do desembargador Eduardo Delgado. Mantida a decisão para condenar o município de Caxias do Sul ao pagamento das diferenças remuneratórias referentes ao adicional de um terço de férias sobre a remuneração normal, correspondentes ao que foi pago administrativamente e o devido (admitida a compensação dos valores já pagos), tomando-se por base de cálculo o salário proporcional aos dias de férias efetivamente gozados. Aguarda término do prazo para recurso.</p>
<p>Ação horas extras 010/1.08.0020151-8</p>	<p>Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível). Apelação parcialmente provida, para se dar cumprimento ao artigo 101 da Lei Complementar nº 3.673/1991. Opostos embargos de declaração pelo município de Caxias do Sul (70064729163), que foram rejeitados. Interposto recurso especial pelo município de Caxias do Sul para o Superior Tribunal de Justiça, sob o nº 70068329929 em 17/02/2016.</p>



Femergs defende valorização e qualificação como pilares do serviço público

A terceirização e a precarização de direitos devem ser enfrentados pela unidade da classe trabalhadora

“O que se vendeu pela mídia, e foi recebido pela sociedade em geral, que tratando-se de servidores públicos, são pessoas que ganham bem, com uma série de regalias e facilidades”.

O presidente da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul (Femergs), Vilson João Weber, é o entrevistado da Revista O Corrente nesta edição. Eleito para gestão 2015/2018, Vilson é professor municipal de Santo Cristo, com licenciatura plena em Filosofia, Sociologia, História e Psicologia, com pós-graduação em Gestão Escolar.



O Corrente: Como está a situação dos servidores públicos municipais no Rio Grande do Sul?

Vilson: Temos muitos problemas, relacionados aos dois pilares fundamentais para que tenhamos concretizada a bandeira de luta do Serviço Público de Qualidade. A Valorização, que basicamente são as condições de salários, e o que gira em torno da remuneração, para o conjunto dos trabalhadores. Os salários, principalmente dos padrões mais baixos, são muito baixos diante das necessidades de uma família. Mais de 50% das prefeituras pagam o inicial do menor padrão, abaixo do salário mínimo nacional. As condições de trabalho, os ambientes de trabalho, as relações de trabalho e a não existência de um Plano de Carreira para o Quadro Geral agravam a situação dos trabalhadores. O segundo pilar é a Qualificação. Este também está prejudicado, embora a Emenda Constitucional nº 19/1998, já traga como uma obrigação das

gestões, mas, na prática, temos pouca formação acontecendo. Os gestores investem nos CCs que são passageiros.

O Corrente: Quanto as ameaças de retirada de direitos com mais de 55 projetos de leis no Congresso Nacional. Como os servidores podem enfrentar estas ameaças?

Vilson: A Constituição Cidadã de 1988 está sendo seriamente atingida. A ofensiva da direita, dos abastados deste país, na tentativa de retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras conquistadas com a Constituição, é permanente. Aqui vou me referir a dois aspectos que vejo como demolidores dos direitos. Um é a regulamentação da terceirização sem limites, permitindo a precarização das relações de trabalho; outro é o Projeto de Lei Complementar 257. Este projeto prevê alongamento do prazo da dívida dos Estados de 30 para 50 anos, com a assinatura de um termo aditivo com a União, que prevê congelamento de

salários, e outros agravantes para os trabalhadores(as) do serviço público. Para enfrentarmos esta situação, vejo que temos que estar juntos construindo como classe trabalhadora, enfrentamentos e saídas necessárias para barrarmos este avanço das políticas neoliberais, que preconizam o “Estado Mínimo” abrindo o leque dos serviços públicos para o lucro dos capitalistas.

O Corrente: O Sindiserv está lançando uma Campanha de Valorização dos Servidores Públicos para a categoria dialogar entre si, com a comunidade e se aproximar do sindicato. Como avalia esta iniciativa?

Vilson: Vejo como uma iniciativa muito boa, e necessária, para conseguirmos sensibilizar a comunidade, das condições de trabalho e de salário do conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público municipal. A verdade não é conhecida pelo conjunto da sociedade. O que se vendeu pela

mídia, e recepcionada pela sociedade em geral, que tratando-se de servidores públicos, são pessoas que ganham bem, com uma série de regalias e facilidades proporcionadas pelo emprego público. Parabéns a iniciativa da Campanha do Sindiserv. “Quando esse time vai bem, toda a cidade ganha”, que se refere ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público municipal, visando inserção com a sociedade estruturada para trazer presente à realidade que vivenciamos, tanto na questão salarial quanto nas condições de trabalho no serviço público municipal. Insisto que, como federação e sindicatos, temos que levantar a bandeira de luta do Serviço Público de Qualidade fundamentada nos dois pilares da Valorização e da Qualificação, para que a sociedade se beneficie com os serviços públicos e entre em campo e defenda os trabalhadores(as) que levam a cabo estas políticas públicas.



Sindiserv visita servidores das subprefeituras

Criúva, Vila Cristina, Desvio Rizzo e Fazenda Souza relataram dificuldades ao sindicato

Os diretores do sindicato seguem realizando uma escala de visitas a todos os setores do serviço público. Desta vez, o destaque é para o interior, em especial às subprefeituras de Criúva, Vila Cristina, Desvio Rizzo e Fazenda Souza, onde foram levadas informações da categoria e, também, ouvidos os servidores sobre os problemas enfrentados por eles.

Na oportunidade, os servidores foram informados da campanha salarial deste ano, que se transformou na luta para garantir a trimestralidade, a campanha de Novos Sócios 2016, e os impactos do Decreto 18.094, além da inauguração da Biblioteca do Servidor.

Os relatos mais ouvidos pelos diretores foram de problemas de condições de trabalhos enfrentados no interior e questionamentos sobre situações individuais. Para o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, é muito importante realizar o acompanha-



Subprefeitura Desvio Rizzo

mento do que acontece com os servidores do interior para o sindicato continuar fiscalizando e lutando pelos direitos dos trabalhadores.

O diretor de Relações do Trabalho, Aragão Franco, falou da necessidade de reforçar a participação e união da categoria na luta por seus direitos. “Nós precisamos da mobilização de cada servidor para não aceitar a retirada de direitos. Também não podemos deixar mexer no nosso

‘bolso’. Quando mexe no ‘bolso’, mexe com a nossa família. O sindicato é a frente da luta, mas a

ação quem faz é o servidor mobilizado!”, afirmou Aragão em uma das visitas.



Subprefeitura Criúva



Subprefeitura Vila Cristina



Subprefeitura Fazenda Souza